



PREMIO IBEROAMERICANO EN EDUCACIÓN INTERCULTURAL Y PLURILINGÜISMO

Bartomeu Melià

Comunicado à imprensa

A FUNDAÇÃO ACLO REALIZA A ENTREGA DE PRÊMIOS A OS PROJETOS BOLIVIANOS GANHADORES DO PRÊMIO IBERO- AMERICANO 'BARTOMEU MELIÀ'

- Entrega de certificados a os projetos bolivianos ganhadores do Prêmio Ibero-americano de Educação Intercultural e Multilinguismo “Bartomeu Melià”.
- Este reconhecimento celebrou as conquistas individuais de cada projeto e destacou a importância de colaborar para a construção de sociedades mais inclusivas que respeitem a diversidade cultural e linguística.
- evento aconteceu em um dos espaços da Fundação Cultural Loyola (ACLO) no dia 8 de fevereiro de 2024 às 09h00. presencial e com transmissão virtual.

Villa Montes – Tarija, 8 de fevereiro de 2024.- A Fundação Loyola de Ação Cultural (ACLO) sediou a cerimônia de premiação dos projetos bolivianos premiados com o Prêmio Ibero-americano de Educação Intercultural e Multilinguismo "Bartomeu Melià", com o objetivo de dar a conhecer cada um dos estudos e reconhecer o trabalho realizado por diferentes instituições bolivianas para a educação multicultural e o bilinguismo.

O evento aconteceu às 14h. 09h00 virtualmente em um dos escritórios da Fundação ACLO, localizado na Calle La Paz s/n entre Av. Costanera e Calle Avaroa – Barrio Pilcomayo e contou com a presença de diversas autoridades importantes que compartilharam suas experiências sobre seus projetos e sendo considerados referências em interculturalidade educação e multilinguismo na região ibero-americana.

Este prêmio foi lançado no ano passado pela Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, Ciência e Cultura – OEI, com a colaboração do Ministério da Educação e Ciências, em conjunto com a Secretaria de Políticas Linguísticas do Paraguai e a Fundação Fe y Alegría. e foi dirigido a instituições que trabalharam ativamente para fortalecer e promover o multiculturalismo e o bilinguismo, através da educação e da pedagogia.



PREMIO IBEROAMERICANO EN EDUCACIÓN INTERCULTURAL Y PLURILINGÜISMO

Bartomeu Melià

Da mesma forma, após a equipe coordenadora avaliar um total de 22 inscrições, o resultado foi que um projeto paraguaio e um boliviano se destacaram no trabalho de promoção da educação intercultural e do multilinguismo em suas comunidades. Mas não é só isso, os projetos que mereceram Menção Honrosa também foram destacados e dentro do grupo há três projetos bolivianos que foram destaque neste reconhecimento.

Este reconhecimento celebrou as conquistas individuais de cada projeto e destacou a importância de colaborar para a construção de sociedades mais inclusivas que respeitem a diversidade cultural e linguística. Mais informações sobre os projetos aqui.

Sobre a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI)

Sob o lema "Fazemos a cooperação acontecer", a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é, desde 1949, a primeira organização intergovernamental para a cooperação Sul-Sul no espaço ibero-americano. Atualmente, conta com 23 Estados membros e 19 escritórios nacionais, além de sua Secretaria-Geral em Madri.

Com mais de 300 projetos em andamento e 600 acordos de cooperação ativos, em conjunto com entidades públicas, bancos multilaterais, universidades, organizações da sociedade civil, empresas e outros organismos internacionais, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre seus resultados, a organização contribuiu para a drástica redução do analfabetismo na Ibero-América, com mais de 21 milhões de pessoas beneficiadas por suas atividades de cooperação.

Sobre a Fundação Loyola de Ação Cultural (ACLO)

Somos uma instituição de inspiração cristã-inaciana libertadora e com voz própria que, desde o Sul da Bolívia e, através de nossas ações de defesa social, econômico-produtiva, educativo-comunicativa, política e ambiental, buscamos mudanças estruturais para alcançar o Viver Bom.

Uma Bolívia justa, solidária, intercultural, democrática e sustentável, em harmonia com o meio ambiente, onde os povos indígenas empobrecidos, os camponeses originais e as populações urbanas populares alcançaram o Viver Bem (Allin Kawsay – Yaiko Kavi – Sumaj Q'amaña).